

As funções executivas, por serem definidas como uma seleção de habilidades cognitivas de alto nível de complexidade, como atenção seletiva, planejamento de ações, inibição comportamental, flexibilidade cognitiva e auto-monitoramento, são fundamentais para nossa adaptação frente as mais diversas situações. Há estudos que buscam a relação do coping como função executiva, já que táticas usadas para a adaptação são dependentes das estruturas corticais frontais. Deste modo, constata-se alterações neuropsicológicas não apenas em sujeitos expostos ao estresse crônico, mas também em transtornos mentais que envolvem o lobo frontal, como o Transtorno Bipolar. Dentre os instrumentos que existem para mensurar aspectos das funções executivas está o Trail Making Test, avaliando flexibilidade cognitiva, atenção seletiva, velocidade de processamento, inibição do comportamento e função motora. Este estudo visa integrar informações sobre eventos de vida negativos precoces (abuso) dando importância à diferença do processo cognitivo "flexibilidade cognitiva" em adultos bipolares com ou sem histórico de abuso. Serão selecionados oitenta pacientes diagnosticados com Transtorno Bipolar tipo I ou II pelos critérios do DSM-IV e confirmados pelo SCID-I, eutímicos, em tratamento em ambulatórios de psiquiatria de hospitais públicos de Porto Alegre. Para selecionar aqueles com ou sem histórico de abuso na infância será utilizado os seguintes instrumentos: Entrevista para Eventos de vida Recentes, Questionário sobre Traumas na Infância e Escala de Reajustamento Social. Serão excluídos pacientes que: possuírem diagnóstico clínico de retardo mental e/ou demência; serem portadores de doenças clínicas que cursem com alterações de resposta inflamatória; fazerem uso de medicamentos com potencial interferência na resposta imune ou estiverem em período de gravidez ou lactação.